TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 14 DE AGOSTO DE 2015 | ANO XVI - Nº 2.546 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Clientes rejeitam Alphaville incompleto

O Alphaville foi vendido com a promessa de construção de um retorno para que os moradores pudessem vir a Feira de Santana de modo seguro e rápido. O condomínio ficou pronto, como mostra a foto acima, mas a obra na estrada não. Há quase um ano os compradores de lotes se recusam a recebê-los enquanto a promessa não for cumprida. A empresa disse que aguarda liberação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

4

Feira no box mundial

Desconhecido na própria cidade de Feira de Santana, onde nasceu, o boxeador (e pedreiro nas horas vagas) Cid Edson está de viagem marcada para a África do Sul, para participar de luta em campeonato promovido pelo lendário Don King, que já foi empresário de Mike Tyson.

8

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

O Tom do sal

Vamos tentar responder de forma séria: a American Heart, a Associação Americana do Coração tem como meta consumo de 1g de sal em 2021, mas esta meta tem sido duramente contestada, pois não há evidências que um consumo menor que 2,4g seja benéfico. Ao contrário, parece aumentar a mortalidade, assim como o consumo de mais de 6g/dia. Também sabemos que os indivíduos podem ser sal-sensíveis ou sal-insensíveis de acordo com a resposta fisiológica a uma sobrecarga de sal. Outros fatores genéticos também impactam no resultado do consumo excessivo do produto.

A medida de impedir a colocação de saleiros nas mesas não tem sequer um mísero estudo científico que mostre resultado sobre a morbidade e mortalidade, carecendo, portanto, de evidência médica, não passando de empirismo.

Teríamos de calcular a freqüência, a adição de sal, o teor de sal no prato pedido, ao longo de anos para analisar o impacto. Retirado da mesa, nada impede que o cliente peça o saleiro ao garçom. Ao fim, trata-se somente da velha mania do "estado" de interferir e infernizar a vida do cidadão Ah sim, foi muito útil em servir um prato feito, com sal, para chacota com a Câmara.

O Roque da caligrafia

Projeto do vereador sugere que médicos e odontólogos sejam obrigados a usar computador ou letra de forma para fazer receitas, conduta, aliás, já pontuada no Código de Ética Médica. Como a letra de forma não é uma escrita natural sugiro a todos os colegas do serviço público que paralisem suas atividades até o prefeito colocar computadores e impressoras em toda a rede, em número suficiente, já que o serviço ficará mais lento. Do mesmo modo os que trabalham na assistência básica devem exigir laptops e mini-impressoras para as visitas domiciliares.

A lei deve ser estendida aos laudos de exames e apontadores do jogo do bicho, entre outros. Não podemos deixar de lado o aumento do emprego, neste momento de crise, visto que Ronaldo deverá contratar os fiscais de receita para punir os que não cumprirem a lei. Ainda não sabemos a punição para quem desobedecer. Talvez uma condenação a usar um caderno de caligrafia para escrever mil vezes: eu não devo eleger vereador que assina procuração sem ler para impedir licitação de ônibus, eu não devo eleger vereador que assina procuração sem ler para impedir licitação de ônibus, eu não devo...

Câmara

Sempre digo que a Câmara é o órgão mais próximo da realidade, da necessidade do cidadão. É o espaço público que resolve o cotidiano. É preciso, no entanto, que se dedique a fazer projetos que realmente sejam melhorias para o povo e não tiros no pé.

O vereador Ronny, por exemplo, está travando uma interessante luta contra o estacionamento cobrado no shopping. Embora ache que é direito da empresa privada cobrar, que apenas a escolha do momento, preço cartelizado e alto foram inadequados, ainda assim sua luta é coerente, é uma boa iniciativa, até porque há shoppings que recebem benefícios públicos para se instalarem. Este é o caminho que a Câmara sempre deveria tomar.

Assembléia

Mais uma vez Marcelo Nilo pede verba suplementar para a Assembléia da Bahia. Em tempos de crise ao invés de ajustar-se aos orçamentos o vitalício líder pede mais dinheiro. Diz que já ajustou o que pode, embora ninguém tenha conhecimento de nenhum ajuste que tenha feito. Desde as denúncias de fantasmas, nunca apuradas, e até hoje, não se sabe como a Casa é gerida. Após quatro gestões, vícios se tornam direitos. É lamentável que seja esta a administração que a Bahia nos oferece em troca dos votos e verbas.

Foto: Ricardo Stuckert/Instituto Lula

Ex-presidentes, ministros e senadores se uniram pela salvação do mandato de Dilma

Protestos

Com o grande acordo que se desenha em Brasília e Renan assumindo o papel de fiador do governo Dilma, parece que a presidente melhora sua condição. Assim, os protestos do dia 16, marcados em muitas cidades, serão um termômetro pro governo.

Se forem grandes, colocarão pressão na classe política de Brasília. Se forem pequenos, Dilma voltará a caminhar de forma mais tranqüila.

Janot foi reconduzido ao cargo na PGR; Renan escapará da Lava-Jato, se não aparecerem novidades; o PT irá se livrar de Cunha. Provando que o universo conspira a favor, todo mundo conseguiu o que queria. É muita sorte.

Economia

A crise econômica levará a uma piora das condições sociais da população e dos serviços. Sobrecarregará os transportes, a rede pública de saúde, que já são caóticos. Como o governo não conseguiu realizar o ajuste fiscal, não tem austeridade para cortar os gastos e os desperdícios e não tem autoridade para conduzir o processo de reformulação da gestão pública, a tendência é a crise ser mais grave, a inflação chegar a 10%, e o sofrimento do brasileiro se tornar maior. Tenha cuidado com o que gasta.

Economia 2

A classe que havia ascendido com as políticas sociais e a classe média são os que sempre sofrem e têm de fazer restrições. Os ricos mudam seus investimentos, deslocam seu dinheiro e alguns até ganham mais. Os demais pagam a conta.

Acordo

Seguindo conselho de Lula, a AGU e a CGU farão acordo de leniência com as empresas construtoras, permitindo que elas continuem a operar. Encontros de Emilio Odebrecht com Lula e FHC – certamente para tratar de amenidades - resultaram na operação abafa que está acontecendo em Brasília, com a presença de Lula. Agora, é esperar para ver se os russos da Lava-Jato não aparecerão com surpresas.

@cesaroliveira10

@Autoridades não conseguiram identificar água nos coliformes da Lagoa Rodrigo de Freitas

@Quadrilhas que agem na Bahia reclamam da crise que fez os bancos reduzirem dinheiro nos caixas eletrônicos. Já não ta dando para pagar nem a dinamite

@A Justiça vai jantar no Planalto e o Brasil amanhece com indigestão

@O que a Alemanha fez com armas no passado fez agora com a Grécia através de seus bancos

@GM em greve. Lula já pode voltar ao pátio da fábrica contra o governo

@Acho que em certos contratos ficaria mais barato pagar só a propina e cancelar a obra

@Um retrato doloroso de nossa miséria é quando a morte de um traficante deixa 6.000 alunos sem aula

@Com 8% de aprovação a desordem é tão grande que quando o Tico da Dilma fala, o Teco desmente

@Dilma só não caiu porque PSDB e PMDB não acertaram como vão repartir o queijo

@A crise tá tão grave que tem onanista repetindo história pra economizar

@Alguém, por favor, avisa o dentista lá dos EUA que a Receita federal tem um leão famoso!

@Os políticos da esquerda brasileira são socialistas nos processos sociais e capitalistas nos recursos pessoais

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

A fim de tirar Princesinha e 18 de setembro, prefeitura remarca licitação sub judice

A tentativa de usar um vereador da base governista (Roque Pereira) para barrar a licitação dos ônibus em Feira de Santana, posta em prática pelo Sincol no fim de semana, foi a gota d'água para o prefeito José Ronaldo.

Ao tomar conhecimento da liminar para adiar a licitação, obtida por meio de ação que chegou à Justiça com a assinatura do vereador, o prefeito segunda-feira mencionou a possibilidade de livrar-se logo de Princesinha e 18 de setembro por meio de uma contratação emergencial. Mas na quarta, o diário oficial eletrônico da prefeitura revelou estratégia mais rápida. A licitação suspensa por ordem judicial vai continuar. As empresas que ainda estão na disputa foram chamadas para o encerramento do processo hoje (14), com a abertura dos envelopes. Segundo o procurador Cleudson Almeida, o município entende que já tem direito direito de prosseguir com a concorrência.

O vereador Roque Pereira, depois de ser cobrado pelo prefeito, alegou que uma procuração assinada por ele foi usada por um advogado que entrou com a ação, sem seu conhecimento, mas que logo ao saber do suposto "engodo", contratou outro causídico para cancelar tudo, desistindo da ação. Estranho, porque a procuração assinada por Roque foi em nome do advogado Leonardo Cyrillo, que trabalha para as empresas de ônibus em São Paulo, mas a conversa do vereador foi com o próprio diretor do Sincol, Rock Gomes (estranho também que as empresas tenham buscado um vereador governista, que obviamente não resistiria à pressão do prefeito).

Enfim, se outra medida judicial não trouxer mais um adiamento, a escolha das novas empresas se dará hoje. O que não deve por fim ao confronto, já que ainda haverá uma convivência forçada entre prefeitura, Princesinha e 18 de setembro, já que a própria licitação prevê um tempo mínimo de quatro meses para que as duas vencedoras se instalem, providenciando veículos, garagem, mão de obra e o que mais for necessário à operação.

O drama das rescisões

Um outro problema potencialmente grave com a saída das concessionárias atuais, é que elas dizem não ter dinheiro para pagar as rescisões dos contratos que serão encerrados com os funcionários. O advogado Ronaldo Mendes, que representa o Sincol, já deu a entender que espera que o município arque com as rescisões.

Semana passada, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Alberto Nery (PT), que é também vereador, fez discurso na tribuna da Câmara na mesma linha, ameaçando inclusive criar um caos na cidade, caso o direito dos trabalhadores não seja cumprido e condicionando a operação das novas empresas à solução prévia para quem trabalha atualmente na Princesinha e 18 de setembro.

Quebra-molas

Em um dia, Lulinha foi ao plenário da Câmara criticar iniciativa do colega Tom, que propôs proibir o sal exposto nas mesas e balcões de estabelecimentos que servem refeições. Lulinha sugeriu mais cuidado no que se propõe, já que o projeto foi mal recebido pela comunidade e isso pega mal para toda a Câmara.

Mas no dia seguinte, estava se orgulhando de ter solicitado quebra-molas para a recem asfaltada rua Calamar, na Conceição.

Triste esta mentalidade. A prefeitura pavimenta uma rua para dar condições de tráfego, e às vezes antes mesmo de ficar pronta a pavimentação, já providenciaram um (uns) quebra-molas. Muitos deles erigidos pelos moradores à revelia das autoridades. E às vezes com o apoio delas, como demonstra o gesto retrógrado de Lulinha.

Saúde pública

A despeito de qualquer ressalva que se possa fazer ao mandato de Tom, o projeto de tirar o sal das vistas do cliente não é ruim como muitos disseram. O consumo excessivo de sal é uma questão de saúde pública. A proposta aprovada pelos vereadores não veta o acesso ao sal, o que seria um excesso.

Consumir sal, chocolate, cerveja, uísque ou heroína é opção individual; e fazer escolhas é um direito inalienável de todo cidadão, no qual ninguém deveria ter o direito de interferir. Retirar o sal da mesa, porém, é uma forma de inibir o consumo e retirar o incentivo que é dado pela onipresença dos saleiros nas mesas. Sem dúvida que alguns só com isso deixarão de usá-lo. Para quem não vive sem, basta pedir.

Ronaldo sem adversários

Após a pesquisa Babesp, de Marcelo Nilo, outra, desta vez do jornal Folha do Estado com o Blog do Jair Onofre, apontou grande vantagem do prefeito José Ronaldo nas intenções de voto para a eleição do próximo ano.

Na opção de resposta estimulada, com o nome de cinco candidatos, o prefeito aparece com 47% da preferência. Longe, em segundo, vem Zé Neto, que tem 13%. Aparecem ainda Jhonatas (6%), Fernando Torres (5%) e Nivaldo Vieira (2%), fora os muitos que não têm (nem terão) candidato.

Semanas atrás, havia rumores de que Ronaldo teria grande rejeição, o que estaria até estimulando pré-candidatos em seu próprio grupo. Não é o que indicam os números divulgados. Se ele não desfruta de altas doses de popularidade, muito menos seus tradicionais adversários na oposição. De onde se observa que uma das estratégias mais vitais para a sua quarta eleição, em 2016, é evitar candidaturas saídas de dentro de seu próprio grupo, o que até agora parece garantido.

Pablo recua do projeto de passe livre para estudantes

"Com o processo licitatório em curso e com todos os problemas pelos quais passa o transporte coletivo na cidade, nós não temos ainda condições de discutir este projeto. Vamos realizar audiências públicas para discutir mais", disse o vereador Pablo, ao anunciar nesta quarta-feira a retirada de pauta do seu projeto que pretendia instituir o benefício do passe livre para estudantes.

A gratuidade do transporte valeria para estudantes do ensino fundamental, médio, cursos técnico e profissionalizantes, pré-vestibulares e também os de nível superior, sem distinção entre a rede pública e a particular.

O projeto previa que a prefeitura iria arcar com o custo. Assim fatalmente seria derrubado ou vetado devido à regra que proíbe o vereador de criar despesa para o Executivo. Antes disso, porém, Pablo o retirou.

Alguém o convenceu de retroceder, pois há uma semana, fazia ostensiva campanha pelo projeto, chegando a obter uma vitória parcial, quando os colegas derrubaram parecer contrário à tramitação, emitido pela Comissão de Constituição e Justiça. Na ocasião, depois de suspensa a sessão, houve adiamento por duas sessões. O assunto voltaria a votação nesta semana. No intervalo o prefeito José Ronaldo manifestou-se publicamente contrário à ideia, mas Pablo, egresso do PT e recém chegado à base governista não o citou diretamente entre os conselheiros que o levaram ao adiamento.

O vereador classificou como "coerente" seu recuo. "Tivemos a oportunidade de conversar com alguns vereadores, com algumas pessoas do governo municipal, para analisarmos a viabilidade técnica do projeto e também com alguns representantes da Associação Municipal dos Estudantes (AME) e do movimento Levante e Lute que estão aqui presentes na Câmara, e por tudo que foi colocado e que estamos vivenciando, opto pela coerência em retirar o projeto para que possamos adequá-lo. Isso não significa a desistência da causa, e sim o entendimento de que precisamos continuar avançando nesse debate e continuar discutindo com os estudantes, através de uma Audiência Pública", explicou.

Ricardo Boechat critica retirada de árvores da Getúlio

"Não à derrubada dos flamboyants da Getúlio Vargas, não mesmo". Foram as palavras de Ricardo Boechat, conhecido e polêmico jornalista de renome nacional, que apresenta programa nas manhãs da rádio Band News, no Rio de Janeiro (além do telejornal da emissora à noite).

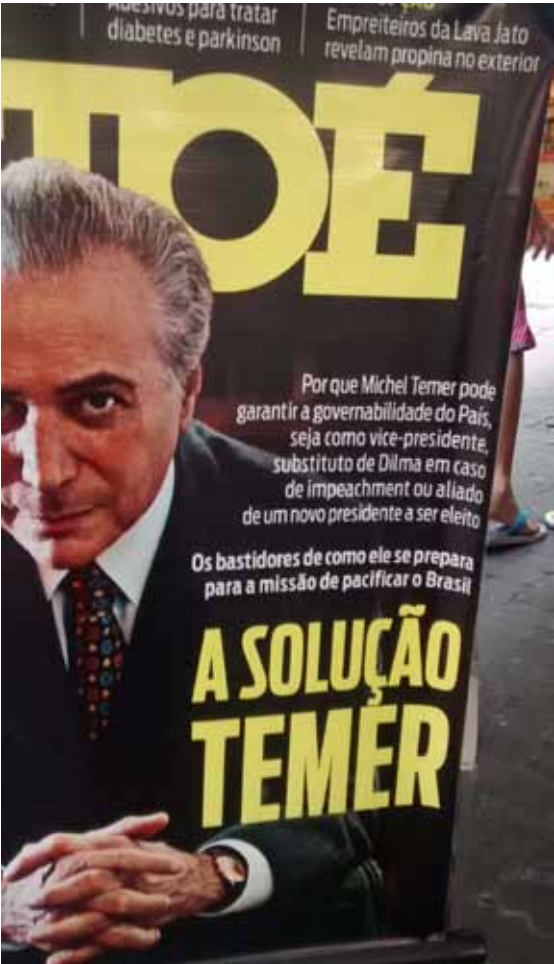
Uma ouvinte enviou correspondência para ele (no rádio), a fim de reclamar contra a retirada das árvores para a passagem do BRT. No mesmo dia em que foi ao ar lá no Rio, começou a circular em Feira de Santana o áudio, que alguém gravou e espalhou. Boechat classifica como golpe baixo e vale-tudo o anunciado artifício de remover as árvores de madrugada.

Agora é Lulia. Depois, quem sabe, Lula

Lulia é o último nome do vice presidente: Michel Miguel Elias Temer Lulia. Ele assumirá após a saída de Dilma Rousseff, que perde a cada dia as condições mínimas para manter-se no cargo e cujo fim parece próximo.

O jornalista Claudio Humberto foi tratado com fúria ou desprezo na semana passada, ao noticiar que a carta de renúncia de Dilma tinha sido redigida.

É justo duvidar do ex porta voz de Collor. Entretanto no domingo, frei Beto, amigo de Dilma e Lula, deu entrevista à Folha de São Paulo, admitindo temer que a presidente renuncie. Três anos que restam de mandato é tempo demais, entende ele, para suportar a pressão à qual ela está submetida (apesar do alívio obtido nesta semana, com o apoio de Renan Calheiros).

Fogos já devem estar sendo estocados pelos que anseiam ver o PT pelas costas. Esquecem de considerar, porém, um fator importante. Se o PT virar oposição desde já, deixando a terra arrasada, o sucessor de Dilma pode não dar conta do recado. O que criará condições para o PT vencer de novo em 2018, alegando que tudo piorou depois que deixou o poder.

Na mídia, os aliados de Temer também já costuram seu nome, como no caso desta favorável capa da revista Isto É

Donos de lotes se recusam a receber Alphaville sem retorno na BR 116

JULIANA VITAL

Presente em todo o país, a urbanizadora Alphaville especialista em construção de bairros planejados e condomínios de alto padrão, concluiu suas obras em Feira de Santana há quase um ano, em setembro de 2014. Mas os cerca de 397 proprietários residenciais, e os donos de lotes comerciais, se recusaram a receber a obra. O empreendimento foi entregue sem a construção do retorno na rodovia, para acesso a Feira de Santana, prometido pela empresa em suas propagandas de venda.

O empreendimento fica na BR 116, na margem do rio Jacuípe, logo após a ponte. A estrada recentemente duplicada, é considerada perigosa, pelo grande fluxo de carros pesados. A propaganda prometia um retorno do condomínio para a cidade por uma passagem debaixo da pista. Sem ela, o morador necessitará pegar o retorno no distrito de Ipuaçu, percorrendo uma distância de 14 quilômetros, para retornar.

A Alphaville alegava ainda não ter conseguido autorização por parte da ANTT (Agência Nacional de Transporte e Trânsito) para realizar a obra, mas no dia marcado para a festa da entrega, os compradores deixaram clara a insatisfação.

"Nós levantamos e esvaziamos a festa. Foi um constrangimento muito grande. Eles passariam todos os custos do condomínio para a gente, sem cumprirem o que prometeram, que foi o retorno acessível para Feira de Santana. Fica difícil até para construir, pois isso geraria um custo maior para os caminhões de material de construção, entre outros contratempos", afirma Geraldo Barros, engenheiro e professor adjunto do departamento de tecnologia da Uefs, e um dos proprietários.

Folheto da época das vendas era ilustrado com imagem do retorno

A partir de então os moradores se reuniram e se organizaram em comissões para cobrar a construção do retorno, acionando inclusive o Procon, a fim de que haja uma cobrança legal ao Alhpaville, a qual pode inclusive se tornar uma ação civil pública em favor dos proprietários. "Há moradores que já acionaram o Alphavile judicialmente, de forma individual também, cobrando multa contratual e danos morais, pois estão pagando aluguel e tendo prejuízos pelo atraso", comenta Geraldo.

Para a superintendente do Procon, a advogada Suzana Mendes, a empresa é responsável pelo cumprimento do retorno prometido, mesmo ele não estando previsto em contrato, pois houve uma vinculação de uma publicidade com esta promessa ao consumidor. "Independente deste retorno não ser previsto em contrato, há a publicidade e ela foi primordial para as vendas, as pessoas acreditaram que receberiam o produto com o retorno", comenta.

A partir dos termos de denúncia recebidos pelo Procon, o órgão deverá notificar a Alphaville, cobrando prazos para dar justificativas para não ter construído o retorno, podendo aplicar uma multa cautelar de R$ 100 mil, caso os prazos para resposta não sejam cumpridos. "Em casos como estes que podem servir de exemplo para outras situações, a empresa pode ser multada em ação judicial em até R$ 3 milhões por descumprimento de proposta de publicidade", afirma a advogada.

A Alphaville afirmou aos proprietários que conseguiu autorização do projeito por parte da Via Bahia, a qual encaminhou o aceite para a ANTT, em 11 de agosto (terça-feira). Anunciaram ainda que a previsão para conclusão das obras é de 175 dias após a autorização por parte da ANTT. "Eles não estão se negando à construção do retorno, mas alegam que houve demora na autorização da ANTT. Mas nós não temos nada a ver com isso. Enquanto eles não construírem, não vamos receber nem pagar nenhuma taxa. Não sabemos se foi negligência, incompetência ou acharam que nós baianos e interioranos somos burros. Isso foi uma coisa amadora, se eles acharam que aqui na Bahia tem algum bobo se enganaram. Parece que agora caiu a ficha para eles, pois vamos brigar para só recebermos este empreendimento quando o retorno for construído. Atentamos que todo o resto foi cumprido, o condomínio foi construído dentro do que eles prometeram e ficou maravilhoso, coisa de primeiro mundo, mas falta o retorno", ressalva Geraldo Barros.

Resposta da Alphaville

Procurada pela Tribuna Feirense, a empresa respondeu que cumpriu todas as suas obrigações como empreendedora na execução do projeto Alphaville Feira de Santana.

"A empresa conta com todos os documentos que comprovam a conclusão das obras do empreendimento e já enviou aos órgãos públicos o pedido de aprovação de execução do acesso à BR-116. O projeto foi aceito pela concessionária VIABAHIA e encaminhado para a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT). A companhia informa ainda que está concentrando todos os seus esforços para que as obras sejam iniciadas o mais rápido possível e se coloca à disposição para solucionar dúvidas e questionamentos por meio de seus canais de atendimento, completou a assessoria da urbanizadora.

O assunto foi abordado pelo vereador José Carneiro (PSL), durante sessão na Câmara nesta semana. Ele chamou atenção para este tipo de situação na cidade, que pode acontecer em outros empreendimentos. "A exemplo do que aconteceu recentemente com um loteamento no bairro Papagaio onde foi anunciada a construção de um shopping, supervalorizando a região e no final não aconteceu nada. Foi propaganda enganosa. Assim me refiro ao loteamento de ricos, o Alphaville, às margens do Rio Jacuípe, que foi vendido totalmente em menos de 3 horas, com a promessa da construção de um retorno para Feira, mas isso não aconteceu. Uma verdadeira propaganda enganosa, um verdadeiro mico imobiliário. Essas pessoas devem procurar a justiça para exigir da empresa o cumprimento de seus compromissos", incentivou.

Zika tem crescimento acentuado

O boletim divulgado semanalmente pela secretaria de Saúde, que saiu no último dia 10 (segunda-feira), mostra um crescimento acentuado da zika, a que até agora é a menos comum entre as três transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti que vem assolando a população de Feira de Santana. Os casos cresceram 17% em relação à semana anterior. Quanto à dengue, o crescimento foi somente de 1% e chikungunya 1,4%.

Mesmo assim a zika ainda está bem atrás das outras duas em número de notificações. Todas somadas ultrapassam os quatro mil casos.

Na lista abaixo, com os bairros mais afetados na cidade, constam apenas aqueles cuja soma das três doenças chega ou ultrapassa os 100 casos.

OS BAIRROS MAIS AFETADOS

	DOENÇA			
BAIRRO	Chikungunya	Dengue	Zika	**Total**
Parque Ipê	288	155	59	**502**
Rua Nova	273	102	15	**390**
George Américo	225	104	30	**359**
Campo Limpo	206	99	52	**357**
Jardim Cruzeiro	118	94	44	**256**
Sobradinho	143	67	32	**242**
Sítio Novo	157	64	13	**234**
Cidade Nova	88	57	57	**202**
Mangabeira	93	83	24	**200**
Pampalona	142	51	4	**197**
Campo do Gado Novo	141	46	1	**188**
Queimadinha	104	48	29	**181**
Gabriela	81	53	19	**153**
Humildes	13	88	45	**146**
Tomba	45	51	32	**128**
Conj Feira VI	69	40	8	**117**
Limoeiro	83	22	27	**132**
Caseb	40	43	17	**100**
TOTAL	**2309**	**1267**	**508**	**4084**

BRT começa em setembro nas avenidas

As obras do BRT nas avenidas começarão no mês de setembro, quando a prefeitura estima que o período de chuva terá passado completamente.

A estimativa foi apresentada na segunda-feira, quando o prefeito José Ronaldo, acompanhado de secretários e representantes da empresa Via Engenharia, que executa o projeto, visitou diversos locais em que ocorrerão as obras.

Foram visitados as avenidas Getúlio Vargas, Nóide Cerqueira e Ayrton Sena. As intervenções incluem a construção de estações, terminais, túneis e implantação de rede de drenagem. O projeto de mobilidade urbana, integrado ao BRT, inclui ainda o asfaltamento de ruas nas adjascências.

Na Getúlio Vargas serão oito estações. "Serão construídas em sua grande maioria em locais onde não existem árvores. Serão tirados alguns retornos e abertos cruzamentos", declarou Ronaldo.

Esporte Clube Bahia Bahia entra na campanha contra corrupção

O Esporte Clube Bahia vai ajudar o Ministério Público Federal a coletar assinaturas para a campanha nacional contra a corrupção. Entre as medidas previstas pela parceria estão a entrada do time em campo com faixa da campanha, a gravação de vídeo de apoio e a coleta de assinaturas durante os jogos na Arena Fonte Nova.

O apoio foi selado em reunião do procurador-chefe do Ministério Público Federal na Bahia (MPF/BA), Pablo Barreto, com a diretoria do clube. O procurador da República foi recebido pelos presidente Marcelo Sant'Ana, sub-presidente Pedro Henriques, e assessor jurídico Vitor Ferraz. "Agradecemos a receptividade da diretoria do Bahia e agora convido o torcedor para que emplaque esse gol legislativo, que é a aprovação dessas medidas", afirmou Pablo.

O procurador-chefe do MPF/BA, Pablo Barreto (de terno), se reuniu com a diretoria do Esporte Clube Bahia

O MPF está propagando Dez Medidas Contra a Corrupção, com a intenção de que as propostas virem um projeto de lei de iniciativa popular, a ser votado pelo Congresso. "As 10 medidas têm tudo a ver com as bandeiras defendidas pelo Esporte Clube Bahia, que tem objetivo de ser uma instituição referência não apenas no aspecto esportivo, mas também institucional. Nós queremos não só um Bahia transparente, honesto e exemplo para todo o Brasil, como queremos um Brasil sem corrupção. Então, vamos apoiar e que a Nação Tricolor abrace a campanha", afirmou Pedro, sub-presidente tricolor.

A campanha busca 1,5 milhão de assinaturas para aprovar as propostas de mudanças legislativas para aprimorar o combate a corrupção no Brasil. As propostas começaram a ser desenvolvidas pela Força-Tarefa Lava Jato em outubro de 2014 e foram analisadas pela Procuradoria-Geral da República em comissões de trabalho criadas em 21 de janeiro deste ano.

Está disponível uma ficha de coleta de assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular. Pessoas e organizações podem assinar. As medidas buscam, entre outros resultados, agilizar a tramitação das ações de improbidade administrativa e das ações criminais; instituir o teste de integridade para agentes públicos; criminalizar o enriquecimento ilícito; aumentar as penas para corrupção de altos valores; responsabilizar partidos políticos e criminalizar a prática do caixa 2; evitar ações para protelar os julgamentos; alterar o sistema de prescrição; e instituir ferramentas para recuperação de dinheiro roubado dos cofres públicos.

Fonte Nova terá jogo da seleção nas Eliminatórias da Copa de 2018

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu que Salvador e Fortaleza vão sediar os dois primeiros jogos da seleção brasileira pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018. A partida na Arena Fonte Nova será contra o Peru, em novembro. Na capital cearense, o Brasil disputará com a Venezuela. O presidente da Federação Bahiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues, disse que provavelmente nesta sexta-feira (14) sairá a confirmação oficial apontando Salvador como sede da partida Brasil x Peru.

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) ainda não definiu a tabela completa dos jogos, mas já descartou a possibilidade de apenas duas sedes receberem as partidas do escrete brasileiro. "O Nordeste foi escolhido para receber os dois primeiros jogos e Salvador já foi indicada pela CBF. Falta apenas a confirmação oficial por parte da Conmebol", explica Rodrigues.

Aplicativo do Detran facilita vida de proprietários de veículos

O Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA) lançou o Detran-BA Móbile. A proposta do aplicativo - disponível para dispositivos Android e iOS - é levar conteúdo e ampliar os serviços do Detran aos usuários.

Por meio do aplicativo, o cidadão poderá ser alertado sobre os prazos de vencimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), consultar os pontos da CNH, saber da situação do licenciamento anual de seu veículo (valores, parcelas, pagamentos, entre outros itens), ser informado sobre eventuais multas e consultar todo o seu histórico.

Quem baixar o Detran-BA Móbile também vai poder acompanhar resultados de exames e se preparar para os exames a partir de simulados. O APP também lembra as datas importantes para o condutor, como renovação de seguros, revisões planejadas, vencimento do extintor, próxima troca de óleo, e checagem de pneus e bateria.

"As pessoas vão economizar dinheiro e tempo. O deslocamento ao posto do Detran, às vezes, é complicado. Com o aplicativo a gente começa a esvaziar esses postos. A Internet permite isso. O aplicativo é uma forma de garantir mais benefícios ao cidadão", afirmou o governador Rui Costa.

INFORME PUBLICITÁRIO

JOSÉ MENDONÇA
joseandrademendonca@hotmail.com
Facebook: José A. Mendonça
Publicado Jornal A Tarde 13/08/2015

TRISTEZA EM FEIRA DE SANTANA

Deixei de residir em Feira de Santana em 1987, esquecê-la é impossível, está no coração. Sua riqueza está na topografia, rio Paraguaçu, Zona rural, no povo e na sociedade empresarial e liberal.

A Avenida Getúlio Vargas é uma das avenidas bonitas do mundo. Lembro-me da audiência com o prefeito Colbert Martins para prolongá-la até o anel de contorno, ficaria ligada às duas extremidades. Respondeu que não tinha recursos. Falei: "faça o projeto, Vossa Excelência pode ser governador da Bahia".

Pedi audiência ao governador Dr. João Durval para sugerir duas pistas ao lado do anel de contorno, fazendo viadutos iguais aos de Brasília. O governador informou que já estava com projeto do segundo anel de contorno, não realizou, o plano cruzado atrapalhou o último ano do grande governo.

A família feirense é muito tolerante, diante dos desmandos que vemos. Tive muita esperança no Instituto Pensar Feira, mas trazendo o povo para participar e a Lei de Acesso à Informação.

Projeto para desarborizar a Avenida Getúlio Vargas é um crime imperdoável, existem alternativas. Usar a Avenida Getúlio Vargas para construir corredores para o BRT é pensar em política e não na cidade.

A família feirense deve ir à Avenida Getúlio Vargas vinte e quatro horas, dentro da ordem pública, e não permitir a obra. O dono da cidade é o povo.

Para viabilizar o transporte coletivo tem as transversais que encontram a Avenida Getúlio Vargas: Avenidas Governador João Durval Carneiro, Maria Quitéria, Rio de Janeiro, Presidente Dutra, Rua João Evangelista.

Tolerância do feirense: BR 324, dois pedágios numa rodovia que o asfalto é tão irregular que parece que estamos numa lancha com o mar turbulento. Talvez seja uma das rodovias que proporcionem mais desconforto no Brasil. É uma tristeza. Desarborizar a Avenida Getúlio Vargas, outra tristeza. Porque não ouvir o povo?

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

Uma campanha da Tribuna Feirense

Para quem ganha mais, Planserv deve subir até 78%

O governo do estado está encaminhando para a Assembleia Legislativa um projeto de Lei para o Planserv - Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais, que prevê reajustes escalonados conforme a renda do funcionário público.

A proposta tem objetivo de consolidar o conceito de "plano solidário", no qual a contribuição dos servidores é proporcional à sua faixa salarial. Na atual tabela sem reajuste desde 2011, o teto da contribuição atinge servidores que recebem até R$ 10.250,00. A partir deste valor, a contribuição não tem modificações, gerando desigualdade entre o salário e o valor repassado pago pelo plano. Com a nova tabela, o teto ficará em R$ 22.250,00.

Quem recebe mais passará a contribuir mais.

Por exemplo, a contribuição máxima atualmente está em R$ 360. Quem ganha de R$ 10.250 a R$ 22.250 paga este valor. Se o projeto for aprovado, os R$ 360 passarão a ser R$ 423. A contribuição máxima chegará a R$ 642,20, o que representa reajuste de 78,34%.

Entre os dois valores de salários citados, que hoje estão em uma faixa única de contribuição, serão criadas 25 faixas. A cada R$ 500 de salário passa-se de uma faixa a outra e o valor do desconto para o Planserv sobe R$ 9,10.

A contribuição do cônjuge terá reajuste de 10%, passando para 50% do valor da contribuição do titular. O valor do Plano Especial, opcional para o servidor, passará de R$ 45,00 para R$ 65,00, o equivalente a uma consulta médica do Planserv.

Maioria sem aumento - Dos 186.429 titulares do plano, 56% estão na faixa salarial até R$ 3.750,00. Estes não terão reajuste. Para 32% dos beneficiários, o reajuste será de até 10%. "São mudanças necessárias para garantirmos a saúde financeira do plano, mantermos o que já foi conquistado e ampliarmos a assistência, principalmente no interior do estado", justifica a coordenadora geral do Planserv, Cristina Cardoso.

Zé Neto quer levar SAC para Shopping na Nóide

O deputado estadual e líder do governo na Assembleia, Zé Neto, se reuniu na tarde desta quinta-feira (13) com o secretário estadual de Administração, Edelvino Góes e os empresários Edson Piaggio e Luiz Mercês para tratar da instalação de um SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) no Parque Shopping Center, empreendimento que será instalado na Avenida Nóide Cerqueira.

"Edelvino se mostrou receptivo à ideia e vamos seguir com este diálogo para assegurar a expansão dos variados serviços oferecidos pelo SAC nesta área crescente da cidade", disse Zé Neto.

"A avenida Nóide Cerqueira já é um importante vetor de desenvolvimento da cidade e o empreendimento que começa a ser construído ao fim deste ano, deverá ser inaugurado no fim de 2017", anunciou Edson Piaggio.

A maior parte dos empreendedores do novo shopping são os mesmos responsáveis pela implantação e operação do Boulevard Shopping que já opera há mais de 16 anos em Feira.

Estado vai patrocinar com R$ 10 milhões filme sobre Mariguella

O governo da Bahia vai dar apoio no valor de R$ 10 milhões para a realização do filme sobre Carlos Mariguella (1911-1969), guerrilheiro que lutou contra a ditadura militar e foi morto numa emboscada em São Paulo.

O filme é produzido pelo ator baiano Wagner Moura, que se reuniu com o governador e o secretário de Cultura, Jorge Portugal. "O governador se comprometeu a fazer contato com algumas empresas como a Bahiagás, Embasa, etc, para ver a possibilidade de um patrocínio direto ou por meio do FazCultura ou da Lei Rouanet", informou Portugal.

O ator para protagonizar o filme ainda não foi definido, mas já tem data prevista para a filmagem. "É um filme muito especial pra mim. Minha estreia na direção. É sobre um baiano ilustre. Vim trazer o projeto ao governador porque quero que tenha algo daqui. Não quero fazer um filme sobre Carlos Marighella sem a Bahia", afirmou Wagner.

"Disse a Wagner que a Bahia já está no filme, seja por ele, pelo orgulho que todo o baiano tem com ele nos representando no cinema, eu diria internacional, e pela história de Marighella. Então a Bahia está dentro. Nós estamos apoiando e, a partir de hoje, sou um parceiro do filme. Estarei na estreia", empolgou-se o governador Rui Costa.

Wagner Moura presenteou Rui Costa com alguns filmes dos quais participou

De acordo com o secretário de Cultura está em tramitação na Casa Civil a criação da BahiaFilmes, que poderia ser uma das indutoras do projeto cinematográfico. "Assim como a Rio Filmes, a SP Cine, a Bahia já merece ter a sua empresa que vai fomentar tudo isso. Se a gente correr um pouco, quem sabe o filme sobre Mariguella não é o primeiro a ser lançado pela Bahia Filmes", especulou.

Câmara fará sessão no Feira X

A próxima sessão ordinária do projeto Câmara Itinerante será no dia 26 de agosto, no bairro Feira X, na Escola Ana Maria Alves dos Santos, na rua A. Em agosto, o conjunto completa 30 anos de fundação.

Chefes dos setores da Câmara municipal se reuniram com a diretora da escola, Rosemeire Medeiros, para discutir a logística e infraestrutura necessárias para a realização de mais esta sessão itinerante.

A primeira edição da Câmara Itinerante foi no bairro do Tomba em junho.

ENEM, TOLICES E TRAPAÇAS

Domingo, 10h00. Acabo de ler a entrevista do ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, ao jornal Folha de São Paulo – 09/08/15 – Cotidiano, pág. 8:

FSP – Qual a avaliação do sr. sobre os resultados do ENEM?

R.J.R – Queremos mostrar que os resultados não são apenas fruto de mérito pessoal, do estudo, mas há componentes sociais fortes. O objetivo não é desqualificar os resultados ou o ENEM. É entender como podemos melhorar a escola e o aluno. Quais fatores são internos e externos à escola? Desigualdade social é externa à escola, tem um peso impressionante e é opressora. Fatores internos têm peso menor, porém libertador (podem melhorar a situação do jovem). Você não consegue assegurar igualdade de oportunidade só pela escola.

O sr. quer dizer que enquanto a desigualdade social não diminuir a desigualdade educacional também não diminui?

Nossas políticas enfrentam a desigualdade educacional. Mas a social ainda é muito cruel. Não é desigualdade administrável como na França, Inglaterra ou EUA.

Voltando aos resultados do ENEM, que sugestão o sr. daria para as famílias que estão escolhendo escolas?

Depende de várias coisas. Se tem dinheiro para a mensalidade ou se vai para escola pública. Escolha uma escola, perto de casa, que não estresse o aluno indo e voltando... Tendo a dizer: procurem uma escola maior. Ali seu filho terá contato com pessoas mais diferentes entre si. Vai conhecer o preguiçoso, o esforçado, o desobediente, tipo de pessoas que ele encontrará na vida. Numa escola pequena as pessoas podem ser muito parecidas. A nota pode ser maior, porque é mais fácil dar aula para estudantes parecidos. Mas, no futuro, o garoto ou a garota não vai conseguir lidar com um mundo cada vez mais complexo.

Esse convívio compensa a nota menor no ENEM?

Claro que, se a escola é ruim tem de sair. Mas a partir de determinado patamar... A escola não é apenas aulas. Tem muito material na internet, a pessoa pode ler romances. É mais importante sentir que a pessoa está se formando. Mais importante do que saber os afluentes das margens esquerda e direita do rio Amazonas é saber pensar.

Ainda bem que nenhum jovem brasileiro terá como professor o ministro Janine. Se tivesse esse infortúnio e, além disso fosse pobre, ele ouviria do sr. Janine que sua pobreza seria óbice à aprendizagem. Enquanto sua família não superasse essa condição, pouco poderia ser feito. Desculpa de mandrião! Asnice! A educação sempre precede o desenvolvimento, em qualquer nível, em todos os lugares, exceção feita ao dicionário. Procurar uma escola próxima à residência do educando para não estressá-lo, pressupõe passar mais tempo deslocando-se que assistindo aulas. Matriculá-lo em escola grande para aumentar as chances de convivência com elementos negativos – aceitando-se o conselho nefasto – poderia ser compensada por excursões pedagógicas aos presídios. E se o improvável infortúnio acontecesse? Quem ensinaria o aluno a pensar?

Os problemas do Ensino Médio passam, nós educadores sabemos, pela falta de capacitação do professor; pelo currículo extenso, desconexo e alheio às necessidades dos alunos; pela carga horária efetiva reduzida; pela escola mal administrada. Os conselhos do ministro aos pais são toscos, tolos. Próprios de quem desconhece os problemas da Educação Básica no Brasil.

* * *

O articulista do jornal Estado de São Paulo, Matheus Prado, publicou em seu Blog no dia 05/08/2015, uma extensa matéria sobre os resultados do Enem, por escola, com o título: – **Escolas que "não existem" representam 80% dos primeiros lugares no ENEM**. Ele reforça uma denúncia já feita em 26/12/2014, quando esclarecia: **A escola campeã do ENEM ocupa, ao mesmo tempo, o 1º e 569º lugares do ranking**. Pontuava que a primeira colocada na edição 2013, e agora novamente, não era uma escola, mas uma artimanha jurídica que fazia com que os alunos tivessem suas notas computadas em duas listas diferentes. Veja as explicações de Matheus Prado:

O Resultado por Escola do ENEM 2014 revela que aumentou a prática, entre as escolas particulares, de separar os alunos em unidades e/ou CNPJ's diferentes para parecerem ser melhores do que realmente são. Das 10 escolas com maior média no ENEM 2014, 8 delas são escolas de muitos alunos, só que a que aparece nos primeiros lugares do ENEM é uma escola com menos de 60 ou menos de 30 alunos. As escolas maiores, de mesmo nome, na mesma cidade ou até no mesmo endereço, também aparecem no resultado. Porém, se ranqueadas, estão em posições muito distantes das primeiras colocadas e com resultados, em geral, muito ruins, se comparados aos das primeiras colocações. A prática de 'inventar' escolas, para aparecer entre as primeiras colocadas no ENEM, é feita por motivos publicitários. O objetivo é usar essa informação nas suas propagandas para que consigam captar mais alunos ou, em alguns casos, para que vendam com mais facilidade seus materiais didáticos. Algumas dessas escolas nunca participaram do ENEM. Explico: foram criadas há poucos anos, somente para aparecer entre as primeiras colocadas. A metodologia utilizada por essas oito escolas é padrão: com centenas e centenas de alunos, elas escolhem os que mais pontuam em simulados internos e os transferem para a escola ou o CNPJ escolhido para servir como instrumento de publicidade. Também utilizam de sistemas de captação de alunos com alta performance em simulados e que estão matriculados em outras escolas, inclusive de outras cidades. Boa parte desses alunos, captados durante o ensino médio, são bolsistas parciais ou integrais destas escolas. Não pagam, ou pagam muito menos do que os outros, não necessariamente pelo mérito de acertar mais questões, ou por necessidade socioeconômica, mas pelo simples motivo de que são 'usados' para os interesses financeiros destas instituições. Algum interesse pedagógico? Não, nenhum.

Os alunos que vieram desse modelo de captação não foram formados por essas escolas durante todo o percurso escolar. Ficam pouco tempo nelas, geralmente somente os últimos anos do ensino médio ou somente durante o ensino médio. Quando fazem propaganda de estar nos primeiros lugares no ENEM, tais instituições passam a impressão de que qualquer pai pode procurá-los e conseguir matricular seus filhos. Não é o que acontece. Se hoje um pai procurar essa escola, terá seu filho encaminhado para as unidades em que os alunos pontuam bem menos dos que aqueles que foram 'usados' para a publicidade da escola. Novamente, no resultado do Exame de 2014, o primeiro colocado nacional é o Colégio Integrado Objetivo, de São Paulo, que funciona no mesmo endereço do Colégio Objetivo, na Avenida Paulista. No ano anterior a escola ocupava, ao mesmo tempo, o lugar 1 e o lugar 569 da lista, depois de ranqueadas todas as escolas do Brasil que tiveram mais de 10 alunos do terceiro ano prestando o ENEM. (http://educacao.estadao.com.br/blogs/mateus-prado/campea-do-enem-e-ao-mesmo-tempo-a-escola-1-e-a-escola-569-do-brasil/).

Um destaque do ano é a cidade de Fortaleza. Três escolas da cidade apareceram, em 2014, entre as 10 primeiras colocadas do ENEM. Duas delas já separavam alunos, o que já estava indicado nos dados dos anos anteriores, e uma passou a separar há pouco tempo, aparecendo pela primeira vez entre as primeiras. As escolas de Fortaleza parecem ter 'aprimorado' as suas formas de selecionar alunos para aparecer entre as primeiras colocadas, e passaram a ser as primeiras do Nordeste, resultado que tradicionalmente era do Dom Barreto, de Teresina. Os dados de Fortaleza refletem a situação do mercado local, onde três escolas, todas muito grandes, disputam de forma bastante agressiva o mercado de alunos de alta renda. Duas delas possuem Sistema de Ensino que vendem para outras escolas, principalmente do Norte e Nordeste, e que receberam grandes aportes financeiros nos últimos anos.

*Estamos vivendo dias sombrios em nosso país. Desceu sobre ele, na última década, uma nuvem de imoralidade, de permissividade. Estamos banalizando **o crime** (centenas de jovens são assassinados nas favelas e adjacências todos os dias; **o descompromisso e a incompetência profissional** (aceitamos com passividade que serviços públicos essenciais – saúde, educação, segurança, transporte – sejam ofertados de forma precária, indigente); **a corrupção** (os escândalos de bilhões de reais sucedem-se dia após dia e os bandidos são tratados com benevolência pela imprensa enquanto juízes probos são atacados porque, segundo os advogados dos réus, não obedeceram* ipsis litteris *os mandamentos de leis frouxas, feitas para favorecer a prevaricação); **a bandidagem política** (o mandato é blindagem contra a ação da polícia); **a depredação de equipamentos públicos** (ônibus, trens e viaturas policiais incendiados sem que os responsáveis sejam punidos); **a agiotagem oficial praticada por bancos e financeiras** e tantos outros males que sofremos e calamos.*

Estamos nos conformando a ser um povo de categoria inferior. Quem tem acesso à imprensa internacional, quem passa por aeroportos de países desenvolvidos, sabe que nunca o brasileiro foi tão mal visto. Aliás, lá fora, somos sempre suspeitos. Muitos personagens, Eike Batista, Paulo Maluf, os surfistas traficantes da Indonésia, os cartolas CBF/FIFA, os empreiteiros corruptores, os governantes grotescos, as moças e rapazes que fazem trottoir *em ruas, praias e bosques europeus, contribuíram e contribuem para a formação dessa imagem. Aos olhos estrangeiros, tudo em nós brasileiros, quando não é deplorável, é ridículo. Vide a Seleção de Futebol chorona que disputou a última Copa.*

Agora estão sendo desvendadas as trapaças realizadas por sistemas de ensino e algumas escolas no ENEM. Uma avaliação externa às instituições, importante para aferir a qualidade e estimular a melhoria das redes pública e particular, foi viciada, corrompida, por gente desonesta travestida de educador. O principal deles começou sua carreira bilionária mantendo em Brasília uma casa de favores conhecida por O Circo ou Mansão do Pó. Com isso logrou grandes concessões e negócios. Fez escola! Nós já sabíamos há algum tempo, razão pela qual deixamos de divulgar ou valorizar esses resultados. Não nos sentimos bem em tais companhias. Resultados do ENEM são hoje, para nós, parâmetros internos. Continuamos nosso trabalho com foco voltado para a educação bilíngue em tempo integral. Os resultados do ENEM são importantes para nós em nível individual. Educamos nossos alunos para que eles obtenham bons resultados também no ENEM. Entretanto, torcemos para que não sejam trapaceados com vazamentos de provas, gabaritos e outros artifícios, infelizmente recorrentes no Brasil de hoje.

Prof. Teomar Soledade Júnior

Cid, um feirense na elite do boxe

Cid posa em frente à prefeitura com cartaz da luta na África do Sul, final do mês que vem

O boxeador Cid Edson já lutou em vários países, ganhou e perdeu títulos, mas é pouco conhecido em Feira de Santana, sua terra natal. Sabem o que ele representa para o esporte local apenas as pessoas do seu círculo pessoal e os envolvidos no mundo do esporte.

Com 1,6 metro de altura, mais de 20 anos de ringue e 57,1 quilos, que o colocam na categoria peso pena, Cid Edson se prepara para aquele que considera o seu maior desafio: a disputa do título mundial pela WBU, sigla em inglês para União Mundial de Boxe.

No dia 26 de setembro vai enfrentar o malaiuano Wilson Masamba, na África do Sul, para onde embarca no dia 10 do próximo mês. A WBU não é tão conhecida internacionalmente, mas o evento será promovido pelo americano Don King, aquele mesmo que empresariou a lenda do boxe, Mike Tyson e promoveu vários eventos de peso. Ao todo serão dez países participantes do evento e a luta do brasileiro será a principal da noite.

Como todo lutador, o feirense disse que está confiante e que vai partir para cima do africano para catalogar mais um triunfo. "Estou me preparando há três meses, em tempo integral, para esta luta, tanto tecnicamente como fisicamente".

Para aumentar a capacidade, corre, uma vez na semana, os 22 quilômetros da avenida Eduardo Fróes da Motta. Com parcos recursos, conta com a ajuda dos amigos e do técnico Luciano Bilu. Treina em academias de amigos e são eles também os sparrings, aquele que no treino simula o adversário. Cid conhece o adversário por imagens obtidas pela internet. É com elas que ele estuda os movimentos de ataque e defesa.

Cid é lutador por vocação, mas nas horas de aperto financeiro troca as luvas por equipamentos de pedreiro e é este bico que o salva. Não conta com apoio financeiro do empresariado. "Vou com a cara e a coragem", resume. A alimentação fica a cargo da mulher dele, a nutricionista Valdemi Silva, que cria pratos balanceados para que não fique acima do peso permitido e se desgaste fisicamente antes das lutas. A comida tem que controlar o peso e ao mesmo tempo fornecer calorias suficientes para as necessidades diárias.

As premiações que recebe dão para ficar um tempo sem se preocupar com dinheiro. "Mas quando a situação aperta me viro fazendo bico como pedreiro". Lamenta o fato de não ter apoio financeiro do empresariado. "Procuro, mas sempre tudo não passa de promessas. E não volto mais".

A passagem e a hospedagem – dele e do acompanhante, serão pagas pela organização do evento, do qual participarão lutadores da Austrália, Alemanha, Dubai, Chile, Argentina, México e Bolívia.

Campeão pela UBF (sigla em inglês para Federação Universal de Boxe), também venceu o All Latino Champion, em agosto do ano passado, na mineira Poços de Caldas, que o catapultou ao posto de número 1 no BoxeRec, que faz o ranking dos boxeadores no país. O seu adversário também lidera o BoxeRec no seu país.

A categoria peso pena sempre promove bons combates. Como os atletas são leves e ágeis, o espetáculo é garantido. Os dois lutadores têm cartéis muito parecidos. Aos 31 anos, Masumba já participou de 30 lutas e venceu dez por nocaute. É considerado um lutador difícil de ser vencido. Cid já subiu ao ringue 29 vezes: venceu 24 lutas – nove por nocaute.

O feirense é fã de Maguila – um dos melhores peso-pesado do país – e diz que despertou para o boxe quando o viu lutar. Gosta também do baiano Popó, campeão mundial em várias categorias. Diz que se chateia por não ser reconhecido na terra natal. Gostaria de ter apoio. Mas supera estas baixas com treinamento e dedicação. Parece líder de uma equipe de um homem só.

O apoio e a energia dos amigos, carrega nas luvas. Peso extra que ajuda a derrubar os adversários e massacrar as adversidades na busca do seu sonho. Nesses momentos ele se agiganta. Parece ter mais do que o 1,60 m oficial.

IPVA com desconto para placa de final 9 até o dia 27

Os proprietários de veículos com placas de final 9 têm até o próximo dia 27 para aproveitar o desconto de 5% no pagamento do Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotores (IPVA). O benefício é valido somente para quitação à vista.

Existe ainda a opção de parcelar o imposto em três vezes. Neste caso, o pagamento da primeira cota também deve ser feito até a mesma data. Outra possibilidade é quitar o valor integral do tributo, sem desconto, até 30 de outubro.

No mês de agosto ocorre ainda o vencimento de cotas mensais para quem também optou, nos meses anteriores, pelo parcelamento do IPVA. No dia 27 vence a segunda parcela para as placas de final 7. No dia 31, vence a última parcela para a placa de final 6. Caso o proprietário de veículo, com placa de final 6, não tenha quitado nenhuma parcela, deverá efetuar até esse dia o pagamento integral, em cota única, sem desconto.

Para efetuar o pagamento, basta comparecer a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam em mãos. Em caso de dúvida, o contribuinte pode entrar em contato pelo call center da Sefaz-BA (0800 071 0071).

As datas de quitação das demais cotas e placas podem ser conferidas no calendário do IPVA 2015 disponível no site da Sefaz-BA.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

HOMENS QUE FIZERAM FEIRA DE SANTANA

Pessoas que fizeram história

Hoje senti uma vontade danada escrever sobre os homens ricos, pobres ou "remediados" (como se classificava a classe média na época).

Foi aquela coisa espontânea que surgiu de repente... uma lembrança que não se apaga da memória e se faz presente em momentos de tranquilidade, longe do barulho infernal da Cidade. E, automaticamente, como se estivéssemos, vendo aqueles homens desfilando em nossa frente, nos mais diversos lugares daquela pacata Cidade com mais ou menos 20 mil habitantes.

Como todo filho, o homem maior e mais importante era o meu pai.

Agora, os outros homens que fizeram história: Eu era criança quando o Cel. Agostinho Froes da Motta faleceu, mas o seu nome continuou tão vivo quanto o do seu amigo de infância e paupérrimo "Manezinho Cadê a Ema". Dr. Eduardo, embora formado em medicina, acredito que nunca tirou a sua própria pressão arterial. Na verdade sua profissão nata, era a política. Mas esses são conhecidos demais e eu acho que devo falar daqueles menos conhecidos que de uma maneira ou de outra fizeram parte do dia a dia local. Comecemos por ordem alfabética para não haver discriminação (palavra da moda atual): Abelardo funcionário do banco, pai de Elza e cunhado de Celia, ambas minhas colegas na Escola Normal; Adalberto Pereira , sócio fundador, junto com seu cunhado Arsênio Oliveira, Hermínio Santos e João Marinho da firma Marinho, Santos & Cia.; Acácio e André, os dois carroceiros da Fábrica Leão do Norte; Adelino, nascido em Almas (hoje Anguera), aprendeu com Chico do Morro a fazer vinhos e acabou pequeno industrial; Affonso Rico, Mestre de Obra, proprietário de várias casas no ABC (hoje Avemida Sampaio) e que também criou uma fábrica de vinhos... mas o povo não aprovou; Agostinho F. da Motta (o neto), nasceu em berço de ouro, não quis estudar mas morreu em boas condições financeiras; foi um bom amigo; Almáchio Alves Boaventura, Professor primário, Tabelião de Notas e Prefeito; seu grande erro: meteu-se em política, foi prefeito, mas a Folha do Norte arrasou-o. Morreu quando residia em Salvador, muito pobre; Alberto Alves Boaventura: irmão de Almáchio,(filhos de Beraldo), foi um dos fundadores da Academia Feirense de Letras, poeta, escritor e funcionário público estadual. Grande homem. Alberto Sampaio de Oliveira, o Beto; adotou o Fluminense de Feira como seu filho e herdeiro da fortuna que ganhou na Loteria Federal. Era tinhoso. Levou o Fluminense de Feira a ser Campeão e Vice da Copa Estadual, na década de 60. Aloísio Resende, Zinho Faúla, todos já ouviram ou leram suas poesias.

Mas, sem um parágrafo para tomar fôlego, vou parar, porem vou continuar de A a Z. nos próximos dias.

Antônio Moreira Ferreira
Membro da diretoria do IHGFS

É proibido beijar

De repente, o empreendedor Everlande de Carvalho Santos, conhecido como Horácio apressa o passo em direção ao aparelho de televisão, pega o controle remoto e rapidamente troca de canal. Depois, respira aliviado. No filme que passa, um casal dava um beijo cinematográfico. Não era difícil imaginar quais seriam as próximas cenas. Estrategicamente ao lado do equipamento existe uma plaquinha branca com letras grandes pretas com a seguinte mensagem: “É proibido beijar e fumar”. Beijar forte, de pegada, sob o teto da Casa do Hambúrger, no Caseb, nem na TV. O beijão não é bem visto. A proibição nasceu com a casa. Antes, os clientes também eram avisados de que não podiam abrir o som na área do estabelecimento.

Jogos de futebol, que não têm cenas de amor, são um descanso para Horácio

Horácio se diverte ao enfatizar que tem que se desdobrar para atender a clientela e ficar de olho no que passa na televisão, sintonizada em canais fechados, tendo na tela quase sempre um filme. Sossego mesmo, diz, é quando os clientes estão assistindo a uma partida de futebol.

Ele explica que não é contra o beijo, simples, quando há encontro dos lábios, discretamente. Também conhecido como beijo de casal antigo, que já não tem tanto fogo assim. Ou selinho. “Aquele de pegada, não!”, decretou.

O pequeno empresário é contra o beijo ousado e não permite o exagero. “Uma coisa é dar um beijinho simples. Outra é dar um daqueles que desperta a atenção de quem está na mesa ao lado e nas distantes também”, explica. E continua. “As pessoas devem entender que aqui é um ambiente familiar e que devem evitar este tipo de comportamento”.

Diz que não é moralismo em excesso e que quer evitar situações constrangedoras para os clientes. A placa não expressa um pedido. É uma ordem. E os incomodados que se retirem. E quem não atender as determinações é convidado mesmo a se retirar.

Horácio revelou que já teve vários problemas com os clientes, mas nunca abriu mão dos seus princípios. “Alguns levam a coisa na brincadeira, mas outros estranham. A estes digo que devem respeitar as regras da casa. Se não quiser que vá procurar outro local para se beijar”. A regra é que as suas orientações sejam seguidas. “Uma vez tive que pedir a um casal que parasse de agarração ou que fosse continuar em outro local”. Nem vende bebida alcoólica para não dar combustível a demonstrações explícitas de paixão.

Sobre cigarro, Horácio não lembra quando pediu para que algum cliente apagasse um. Os fumantes se autocensuram e não acendem em ambiente onde estão muitas pessoas. Assim evitam o constrangimento de ouvir alguém pedir para que apaguem ou que lembrem da lei que proíbe o fumo em local público.

Junior Freire, um dos clientes, lembra que numa noite as cenas da televisão descambavam para algo mais intenso, porque o beijo já pegava fogo. A irmã de Horácio, que trabalha no estabelecimento, foi na direção dele apavorada e avisou. “Ele correu e mudou de canal”, lembra, rindo da aflição do pequeno empresário. Mas compreende sua preocupação. “Beijos profundos não combinam com o ambiente freqüentado por crianças de todas as idades”.

Acompanhada pelo namorado Roberto, Ângela disse que não é contra as recomendações de Horácio. “Os beijos mais fortes devem ser dados quando de uma situação mais íntima e não à vista de todo mundo”, afirma a jovem.

“As pessoas vem aqui é para comer um sanduíche e não para dar beijões”, concorda o estudante Marcelo Nunes, que vai à Casa do Hambúrguer todas as semanas.

Na Casa do Hambúrguer o cardápio também chama a atenção. Os sanduíches receberam nomes de cidades famosas, como Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro, cada um (uma) com seu recheio e em comum o fato de serem bombas calóricas. De tão gostosos fazem os casais apaixonados esquecerem o beijo enquanto devoram.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Começam as inscrições para o *Aberto do Cuca*

Até o próximo dia 4 de setembro, estão abertas as inscrições para o "Aberto do Cuca", promovido pelo Centro Universitário de Cultura e Arte, da UEFS. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas, presencialmente, no Cuca, na Rua Conselheiro Franco, Centro. É exigida apenas a apresentação de documento de identidade original.

Durante o "Aberto", marcado para o dia 17 de setembro, com duração de 14 horas, serão realizadas diversas atividades artísticas e culturais. A programação reúne artistas já conhecidos e iniciantes. O objetivo é proporcionar espaços para pessoas e grupos das mais diferentes linguagens. Serão desenvolvidas atividades de literatura, dança, cinema, música, artes plásticas e teatro. A entrada é gratuita, a partir das 8 h.

Toda a estrutura do Cuca, composta por teatro italiano, teatro de arena, museu, galeria, salas de aula e pátio, é utilizada para a realização do Aberto. Recursos técnicos, como som e iluminação, são disponibilizados. O teatro de arena recebe dois toldos de 12 m cada. Além disso, ainda será utilizado o espaço da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), para exposições e apresentações teatrais.

Os prequetés, no Domingo tem Teatro

O Domingo te Teatro retoma suas atividades para este segundo semestre, com a apresentação da Peça "Os pequetés", adaptada da obra de Ana Maria Machado, que conta a história de uma menina que não gosta de cumprir regras, porque acredita que elas são inúteis. Levada pela sua imaginação ao País dos Prequetés, onde não há regras para nada, a menina vai percebendo que as regras são importantes para o mundo e vai mudando seus valores. A estética da montagem busca no universo da cultura popular os elementos para a sua estruturação. O circo, o teatro, a ciranda e o carnaval são alguns dos referenciais utilizados. Os elementos cênicos e a

cenografia são utilizados partindo da ideia de que existem vários objetos num só objeto, mostrando ao público como os recursos lúdicos podem ser explorados, se usarmos as nossas imaginações, criatividade e poesia na vivência do cotidiano.

A direção, adaptação e músicas são de Heraldo Souza, que também atua no espetáculo, junto com Daniel Calibam, Etiene Bouças, Luiz Guimarães, Mariana Damásio, Elinaldo Nascimento, Marilene Senna e Lucy Castro.

As apresentações ocorrem no Teatro Universitário do Cuca, sempre a partir das 10h30min, com ingressos a R$ 12,00 (meia promocional para todos).

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 14/08

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
NEW BEATLES	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos

SÁBADO 15/08

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
MARCOS HEYNNA	Arpoador	22	Av. Santo Antônio
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ADRIANO OLIVEIRA	Cafofo	21	Caseb
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Filozophia	21	Rua São Domingos
JUNO LEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Família e internet

Em um domingo destes, eu estava almoçando em um restaurante e na mesa ao lado sentou uma família – um casal com dois filhos adolescentes. Reparei que rapidamente todos se assentaram e cada qual puxou do bolso um smartphone e começou a teclar. Só se deram conta de ler o cardápio muito tempo depois e, logo que fizeram os pedidos, voltaram a seus aparelhos, permanecendo envoltos em seus próprios mundos virtuais durante toda a refeição.

QUEM já não se sentiu perdido frente aos mais variados tipos de pedidos feitos pelas crianças quanto ao acesso ás novas tecnologias: "Mãe, compra um tablet pra mim? Todo mundo tem um!"; "Pai, quero jogar no computador!"; "Vó, deixa eu ver um vídeo no Youtube?". Isso além dons sons de games vindos de seu celular e o mais preocupante: aquele silêncio em casa e no restaurante!

TODOS esses pedidos são sinais de uma nova realidade na qual, rapidamente, pais e responsáveis se vêem inseridos. Mensurar o efeito do uso das novas tecnologias não é fácil, pois há tanto benefícios como custos associados. Esta era eletrônica é, sem sombra de dúvida, sedutora, pois veicula a informação a uma velocidade espantosa e aguça a curiosidade das pessoas para quererem saber sempre mais, inclusive saber mais detalhes da vida dos outros.

NÃO HÁ DÚVIDAS de que os meios de comunicação são um grande avanço para a sociedade. Porém, o que percebemos é o isolamento das pessoas. O diálogo é substituído pela novela ou programa de TV; o encontro não é mais pessoal, mas se dá virtualmente, pela internet ou celular. Existe o lado bom e necessário das tecnologias, mas não podemos ser escravos delas.

DE QUE FORMA esse modelo interacional virtual pos-moderno afeta os relacionamentos familiares? Por que existe a necessidade de tanta informação superficial em tempos quase instantâneos? Por que existe a necessidade de exposição de detalhes da vida pessoal para um público cada vez mais impessoal? É o desejo de se sentir amado e dizer a todos: "eu existo".

ESTAMOS na Semana Nacional da Família. Boa oportunidade para pensar sobre o impacto da mídia – refiro-me a todas as expressões midiáticas: redes sociais, internet, televisão – nos relacionamentos familiares. Ontem, hoje e sempre as pessoas precisam pensar que há limites e estes devem ser observados.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO O Presidente da CPL Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.156, de 20 de Janeiro de 2014, leva ao conhecimento dos interessados:

LICITAÇÃO Nº 025/2015 1111 CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2015 OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços profissionais na área de saúde para prestação de serviço médico para atender as unidades da rede própria do Município, pelo período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado ou rescindido conforme lei 9433/05. A comissão de licitação informa aos interessados que dar-se-a o resultado de recurso administrativo e promoverá a abertura do envelope de habilitação da licitação em epígrafe, no dia 18/08/2015 às 09hrs, Av. João Durval Carneiro, s/n°, sala de licitações na Secretaria Municipal de Saúde. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h ás 17h. Telefax: 3612.4557/3625.6053/3612.6610.* Feira de Santana, 12 de agosto de 2015. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Presidente da CPL.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO O Presidente da CPL Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.156, de 20 de Janeiro de 2014, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação:
LICITAÇÃO Nº 069/2015 1111 CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2015 DIA - 29.09.2015 HORÁRIO:09:00hs OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços Profissionais de Apoio Administrativo em Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de até 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado ou rescindido conforme disposições da Lei 8.666/93. O Edital encontra-se disponível no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h ás 17h. Telefax: 3612.4557/3625.6053/3612.6610.* Feira de Santana, 13 de agosto de 2015. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Presidente da CPL.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO 016/2015 1111 PREGÃO ELETRÔNICO 012/2015 Onde se lê "Aquisição de 50.000 litros de Óleo Diesel S10 e 5.000 litros de Arla-30 para atender às necessidades do SAMU e SMS". nas publicações do Jornal Folha do Estado dia 04/08/2015, Seção "classivendas", página 4-, Diário Oficial Eletrônico de Feira de Santana Edição 43, dia 04/08/2015, página 5-, Diário Oficial do Estado da Bahia dia 04/08/2015, seção "Municípios", página 2 e Diário Oficial da União dia 04/08/2015, edição n°147, seção 3, página 152 -, leia-se "Aquisição de 50.000 litros de Óleo Diesel S10 e 5.000 litros de Arla-32 para atender às necessidades do SAMU e SMS".

Adilson Simas

Feira Ontem

Depressão pós voto

Tempo de eleições, véspera de convenções, no "Boteco do Regi" sempre dividido entre Arena e MDB, a disputa municipal é o assunto mais discutido, até porque são muitos os freqüen-tadores inscritos como candidatos a vereador. Numa das discussões em julho de 1976, Lúcio Bonfim garantiu que não tinha dúvidas de sua vitória em 15 de novembro e acrescentou mirando Carlinhos Freire, o Carlinhos Ceguinho que por conviver bem com os dois lados ficava só ouvindo as conversas: "De você, Carlinhos, quero apenas o paletó da minha posse". Carlinhos, um expert em prognósticos não vacilou:

- Vou lhe dar coisa melhor. Quando terminar a apuração lhe arranjarei amostras grátis de uns comprimidos para depressão...

Encerramento forçado

Noite de quarta-feira, 28 de maio de 1975, no palanque armado na Praça João Pedreira, que também ganhou iluminação com gambiarras, teve show artístico com Jacinto Limeira e Abdias e sua gente, contratados da gravadora CBS, que aqui vieram lançar novo disco. Por volta das 23 horas, no auge do embalo musical, prepostos da Coelba, dizendo cumprir ordem do secretário Itaracy Padra Branca, desligaram as gambiarras forçando o fim do espetáculo. Na edição de sábado (31) o assunto foi destaque no tri-semanário jornal Feira Hoje, inclusive numa

entrevista com o empresário dos artistas, Roldão Alves Brasil, que desabafou:

- O povo estava gostando, mas parece que o secretário prometeu o que não podia

Energia de Pé de Serra

A edição do Feira Hoje de sábado, 9 de junho de 1979, informa que na sessão do dia 7 o "marechal" Hermes Sodré estava "sentindo-se rejuve-nescido, com saúde e poder", depois de ter escalado com funcionários da Surfeira a serra de Pé de Serra, em São José e recuperado as torres repetidoras de TV que estavam danificadas. Entusias-mado, disse que ia pedir ao prefeito um trator esteira para ele próprio abrir uma estrada até o pé da serra.

Líder da Arena, Dival Machado aparteou querendo saber a razão de tamanha disposição, e o "marechal" respondeu com orgulhosa

convicção:

- No futuro, Excelência, ninguém vai dizer:
- Votei em Hermes e ele foi para a Camara só pra tomar cafezinho

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

A efervescente cultura juvenil na Feira de Santana

Há tempos acompanho com atenção um movimento interessante na Feira de Santana: uma crescente efervescência cultural que mobiliza a cidade e que, aos poucos, vai ganhando espaço, sobretudo nas novas mídias que constituem as principais referências da garotada. Mais animador, pelo que percebo, é a faixa etária de quem se engaja nesse movimento: gente recém-saída da adolescência ou que, em muitos casos, apenas ingressou na terceira década de vida. É alentadora essa mobilização: durante muito tempo, a vida cultural do município permaneceu árida, apenas eventualmente sacolejada por uns poucos entusiastas.

À primeira vista, dois fenômenos parecem ter contribuído para esse movimento: por um lado, a já mencionada revolução digital, que ampliou as plataformas de comunicação, assegurando maior visibilidade, com custos sensivelmente menores. Noutros tempos, os custos de produção – mesmo em estruturas amadoras – desencorajavam quaisquer iniciativas, sobretudo dos jovens iniciantes.

Outra mudança dramática foi a emergência dos coletivos como forma de organização para a produção e a disseminação das artes. Sem burocracia ou rigidez aparentes e impulsionados pelo entusiasmo voluntário, esses coletivos articularam uma complexa e densa rede Brasil afora que agrega, orbitando a seu redor, artistas e entusiastas da arte. Boa parte do recente interesse juvenil pela cultura se deve a esses movimentos e, na Feira de Santana, não poderia ser diferente.

Os coletivos, todavia, não são os únicos canais responsáveis pelo entusiasmo dos jovens feirenses pela cultura. Muita gente vem lançando livros, novos cantores exibem seu talento na noite feirense, grupos de dança criam novas coreografias e a cidade, finalmente, desperta de uma letargia que a dominou por décadas. É necessário, portanto, valorizar o bom momento da cultura feirense.

Espaços Culturais

Nesse processo todo, o poder público vem agindo de maneira tímida, muito aquém das necessidades da cultura feirense que, aliás, não se esgota com a Micareta ou os festejos juninos. O mais evidente problema é a ausência de espaços culturais: falta-nos um grande teatro, palcos permanentes para apresentações artísticas e o pouco que existe – como a arena no setor de artesanato no Centro de Abastecimento – deve ser engolida por um projetado camelódromo.

Falta-nos, também, política para formação de público: de que adianta financiamento ou espaços adequados se o público não comparece? Por outro lado, nas escolas e nos bairros sobram crianças e adolescentes carentes de alternativas de arte e lazer. Por que não levá-las às apresentações artísticas e aos museus, aproximando-as da arte e da cultura? É tarefa simples – e até barata -, basta articulação competente.

O papel de fortalecer a cultura, porém, não é apenas do poder público: ela também pode ser potencializada a partir de financiamento privado. É a tal da responsabilidade social, tão exaltada nos reclames corporativos, mas de aplicação ainda incipiente. Na Feira de Santana, financiar a cultura pode ser um bom negócio, inclusive para os empresários.

Deficiências

Há muitos anos a Feira de Santana tem uma Secretaria Municipal de Cultura. Os resultados dessa já longa trajetória, no entanto, poderiam ser mais auspiciosos. Afinal, os problemas começam pelos próprios titulares da pasta – vereadores, ex-vereadores ou suplentes de vereadores, com escassa intimidade com o tema – e terminam na escassez de recursos, passando pelos poucos dividendos eleitorais gerados pela cultura, o que a relega a um plano secundário.

Não é de estranhar: numa cidade cuja única Biblioteca Municipal precisa fechar antecipadamente, porque os funcionários querem sair mais cedo, é óbvio que a cultura ocupa lugar derradeiro na fila de prioridades. Mas hoje, pelo menos, a Feira de Santana já dispõe de uma juventude disposta a brigar pelo seu direito à cultura. Não é pouca coisa, mas ainda é apenas o passo inicial.

Com insistência repisamos a ideia que, sem planejamento, governo nenhum sai do lugar. Com a cultura não é diferente. Feira de Santana, a propósito, possui um Plano Municipal de Cultura discutido pelo segmento. Soube que, logo depois de finalizado, foi engavetado, como as demais iniciativas de planejamento nessa cidade...